

## **BIOESTRATIGRAFIA DE PALINOMORFOS DA FORMAÇÃO ROMUALDO, APTIANO DA BACIA DO ARARIPE, NE DO BRASIL**

**ROMERO, G. R.; OLIVEIRA, P. E.**

1. Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo Instituição, GSA  
E-mail: graffaeli@usp.br

2. Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo Instituição, GSA

E-mail: paulo.deoliveira@usp.br

### **RESUMO**

A palinologia se destacou, nas últimas décadas, como uma ferramenta eficaz para a correlação bioestratigráfica e reconstruções paleoecológicas de bacias sedimentares. Esta análise é particularmente efetiva em sequências cretáceas de bacias marginais brasileiras. A evolução destas bacias durante o Albiano-Aptiano é coincidente com a fase pós-rifte da abertura do Oceano Atlântico Sul e, portanto, favoreceu a acumulação de matéria orgânica. Os depósitos marinhos da Formação Romualdo (Grupo Santana), Aptiano da Bacia do Araripe, no nordeste brasileiro, são um exemplo de possível prospecto cujo conteúdo micropaleontológico permanece pouco compreendido. Este trabalho analisa o conteúdo palinológico da Formação Romualdo com o objetivo de construir um arcabouço bioestratigráfico e pretende-se reconstituir as condições paleoecológicas que permitiram a acumulação e preservação dos microfósseis. Para isto, foram coletadas 32 amostras em duas seções da Formação Romualdo para tratamento palinológico, foram confeccionadas 320 lâminas, e lidas 160 lâminas. Amostras provenientes de siltito, folhelhos pretos e calcário apresentaram recuperação de palinomorfos permitindo o reconhecimento de palinomorfos característicos do Cretáceo Inferior. O conteúdo fóssil analisado é composto, predominantemente, por: grãos de pólen, esporos, cistos de dinoflagelados, matéria orgânica particulada e amorfa, fitoclastos translúcidos e opacos (com destaque para cutículas bem preservadas), alga *Botryococcus braunii* e elementos de origem *Incertae sedis*. Existe um domínio do grupo Romualdo gênero *Classopollis* (Pflug, 1960) (gimnospermas, Família Cheirolepidiaceae), que chega a 80% das contagens. As espécies identificadas foram *Classopollis brasiliensis* (Herngreen 1975), *Classopollis alexi* (Burger, 1965), *Classopollis torosus*

(Burger, 1965) e *Classopollis classoides* (Fensome, 1983), além de pólenes que foi possível classificar até gênero, denominados *Classopollis* spp.. A ocorrência de *Botryococcus braunii* associada a cutículas de *Pseudofrenelopsis*, dinoflagelados e a abundância das diferentes espécies do gênero *Classopollis* sugere ambiente continental lacustre (marinho proximal) para deposição destas sucessões com águas calmas, indicadores de água doce associados com condições marinhas. Com a descrição de todas as lâminas, espera-se montar um arcabouço crono e bioestratigráfico, com interpretação das condições paleoecológicas e avaliação paleogeografia do Gondwana Oeste durante o Aptiano.

**Palavras-chave:** Gondwana Oeste, Aptiano, palinologia, bioestratigrafia.